



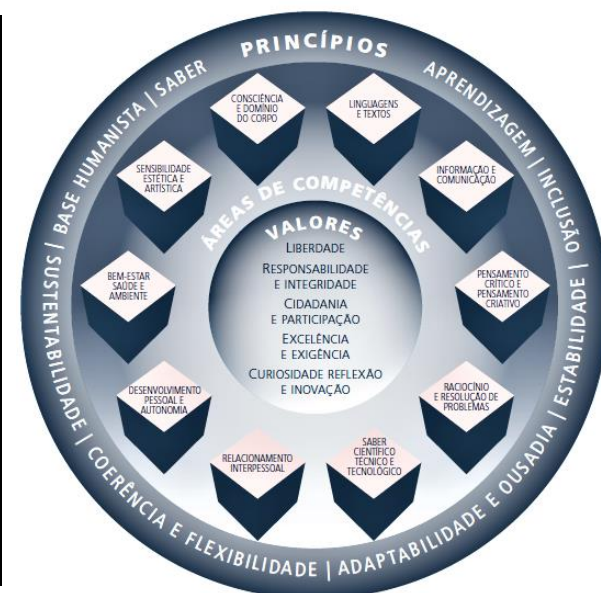
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIO TINTO

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DO 1.º CICLO

Disposições Gerais

A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria, tendo como base **PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA**.

PILARES FUNDAMENTAIS PARA UMA AVALIAÇÃO PARA O SUCESSO
Avaliação norteada por cinco princípios: Transparência, Melhoria da Aprendizagem, Integração Curricular, Positividade e Diversificação dos Processos de Recolha de Informação.
Avaliação formativa como principal modalidade de avaliação
Avaliação formativa e sumativa como processos ao serviço da melhoria das aprendizagens
Utilização de critérios transversais
Diversidade dos processos de recolha de informação
Participação dos alunos no processo de avaliação e outros intervenientes
Adaptação das práticas letivas às necessidades de aprendizagem dos alunos
No processo de desenvolvimento de uma avaliação formativa, o <i>feedback</i> é fundamental para o progresso das aprendizagens dos alunos.
As rubricas podem ser utilizadas quer no contexto da avaliação formativa, avaliação para as aprendizagens, quer no contexto da avaliação sumativa, avaliação das aprendizagens, distribuindo o respetivo <i>feedback</i> .





Finalidades da Avaliação

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Objeto da Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Intervenientes

- O professor;
- O aluno;
- O conselho de docentes do 1.º ciclo;
- O diretor e o conselho pedagógico do agrupamento;
- O encarregado de educação;
- O docente de educação especial e outros profissionais que acompanham o desenvolvimento do processo educativo do aluno;
- Os serviços e organismos do Ministério da Educação.



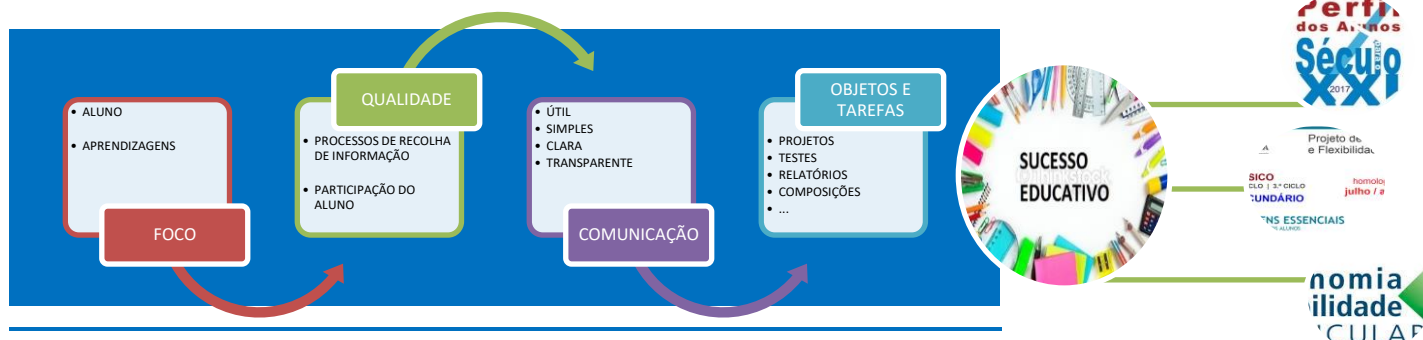
Modalidades de Avaliação

- **Avaliação Formativa** - É a principal modalidade de avaliação do ensino básico, assume carácter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem; A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e capacidades, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

Na sequência do que foi dito, o AERT pretende adotar uma política de avaliação que privilegie a avaliação para as aprendizagens dos alunos na modalidade de Avaliação Formativa, obtendo-se dessa forma informações sobre o que e como os alunos aprendem, permitindo também a melhoria das práticas letivas. Este paradigma de avaliação assume um carácter contínuo e sistemático, visando a regulação do ensino e da aprendizagem e recorrendo a uma variedade de tarefas de avaliação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem. A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens, capacidades e competências realizadas, de modo a permitir rever e redefinir processos de trabalho para a sua melhoria, tendo como base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação Formativa/Pedagógica serve para conhecer as competências e a partir delas melhorar, desenvolver, aprender ou motivar os alunos.

A avaliação, a aprendizagem e o ensino são fundamentais para o sucesso educativo de todos os alunos



Avaliar Para Aprender e Avaliar Para Melhorar



- Avaliação sumativa - Consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno e das definidas para cada disciplina e área curricular resultado do processo, a realizar no final dos períodos.

A avaliação externa das aprendizagens é da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação e compreende às Provas ModA.

As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.

- **Provas ModA (avaliação externa)** – Visam a avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, são da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, de aplicação universal e de realização obrigatória por todos os alunos do ensino básico, numa única fase, no final do ano letivo, no 4.º ano de escolaridade. Estas provas permitem assegurar a complementaridade entre a informação obtida através da avaliação externa e da avaliação interna das aprendizagens, em harmonia com as finalidades definidas no diploma que estabelece os princípios da avaliação do ensino e da aprendizagem. As provas ModA realizam -se no 4.º ano de escolaridade e é de aplicação universal, para todos os alunos do ensino básico, numa única fase. As provas de ModA integram a avaliação interna, pelo que os seus resultados são considerados na classificação final da disciplina.
- **Provas de Equivalência à Frequência** - As provas de equivalência à frequência realizam-se a nível de escola no ano terminal de ciclo do ensino básico, 4.º ano de escolaridade, com vista a uma certificação de conclusão de ciclo, para alunos autopropostos.



Terminologia a utilizar nas Fichas de Avaliação

Ao longo do ano letivo, no processo de avaliação do aluno, a terminologia a utilizar na classificação das fichas de avaliação é a seguinte:

TERMINOLOGIA	VALOR PERCENTUAL %	NÍVEL
Fraco	0 – 19	1
insuficiente	20 – 39	2
Insuficiente	40 – 49	
suficiente	50 – 59	3
Suficiente	60 – 69	
bom	70 – 79	4
Bom	80 – 89	
Muito Bom	90 – 100	5



Critérios de Avaliação Transversais

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS Ponderação	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
CONHECIMENTO – 35% Aquisição/Compreensão dos conhecimentos definidos pelas diferentes disciplinas	Demonstra bastante segurança, revela um domínio aprofundado do tema. Compreende e interpreta todos os conteúdos/informação a mobilizar.	Demonstra segurança, revela um domínio aprofundado do tema. Compreende e interpreta a maioria dos conteúdos/informação a mobilizar.	Demonstra alguma segurança e domina o tema. Compreende e interpreta alguns dos conteúdos/informação mobilizando-os com alguma dificuldade.	Demonstra insegurança e dificuldade na abordagem do tema. Não compreende nem interpreta os conteúdos a mobilizar.
EXECUÇÃO – 35% Mobilização e Aplicação dos conhecimentos adquiridos para a resolução de problemas e/ou a novas situações Comunicação – domínio e utilização de linguagem específica relativa às diferentes disciplinas	Executa estratégias adequadas condutoras à resolução do problema sem erros. Mobiliza todos os conhecimentos com correção científica. Comunica ideias/resultados de forma clara, objetiva e criativa.	Executa a maioria das estratégias adequadas condutoras à resolução do problema. Mobiliza a maioria dos conhecimentos com correção científica Comunica ideias/resultados de forma clara e objetiva.	Executa estratégias adequadas condutoras à resolução do problema com alguns erros. Mobiliza conhecimentos com alguma correção científica. Comunica ideias/resultados com alguma clareza e objetividade.	Não executa estratégias adequadas condutoras à resolução do problema sem erros. Não mobiliza conhecimentos de forma adequada. Não comunica ideias/resultados de forma clara e objetiva.
COMPORTAMENTOS/ATITUDES – 30% Apresentação/organização das atividades e do material Participação nas atividades propostas Relacionamento Interpessoal	Demonstra exemplar organização e empenho na realização do trabalho, bem como na superação das dificuldades. Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação de todos os elementos, respeitando as suas opiniões. Promove a empatia.	Demonstra organização e empenho na realização do trabalho, bem como na superação das dificuldades. Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação da maioria dos elementos, respeitando as suas opiniões.	Demonstra alguma organização e empenho na realização do trabalho, bem como na superação das dificuldades. Contribui para a criação de um clima de participação de alguns elementos do grupo, respeitando as suas opiniões.	Não demonstra organização nem empenho na realização do trabalho, bem como na superação das dificuldades. Não contribui para a criação de um clima de participação dos elementos do grupo e/ou não revela respeito pelos seus colegas.



Ponderações dos diferentes Períodos

Em cada um dos períodos letivos a avaliação sumativa interna deve traduzir o percurso do aluno até ao momento em causa.

	Ponderação da avaliação final atribuída no período anterior	Ponderação da avaliação referente ao período em causa
Avaliação atribuída no final do 2.º período	50%	50%
Avaliação atribuída no final do 3.º período	50%	50%



Rubricas transversais

Critérios de Avaliação		Expressão Oral - Níveis de Qualidade de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Conhecimento	Domínio do Tema	Demonstra segurança, revela um domínio explícito e aprofundado do tema.	Demonstra segurança e revela domínio tema.	Demonstra alguma segurança e algum domínio do tema.	Demonstra insegurança e dificuldade na abordagem do tema.
Execução	Rigor	Planeia e produz sempre discursos orais com vocabulário variado, selecionando informação relevante para um determinado objetivo.	Planeia e produz muitas vezes discursos orais com vocabulário variado, selecionando informação relevante para um determinado objetivo.	Nem sempre planeia e produz discursos orais com vocabulário variado nem seleciona a informação mais relevante para um determinado objetivo.	Raramente planeia e produz discursos orais com vocabulário variado, demonstrando grandes dificuldades em selecionando informação relevante para um determinado objetivo.
Comunicação	Clareza	Fala sempre com clareza, de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.	Fala muitas vezes com clareza, de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.	Nem sempre fala com clareza e de forma audível, demonstrando algumas dificuldades na articulação, entoação e ritmo adequados.	Raramente fala com clareza e de forma audível, demonstrando muitas dificuldades na articulação, entoação e ritmo adequados.
Comportamentos/ atitudes	Interação	Assegura sempre o contacto visual, mantendo uma postura corporal e uma expressão facial adequada ao contexto.	Assegura muitas vezes o contacto visual, mantendo uma postura corporal e uma expressão facial adequada ao contexto.	Nem sempre assegura o contacto visual, e demonstra algumas dificuldades em manter a postura corporal e a expressão facial adequadas ao contexto.	Não assegura o contacto visual, nem mantém uma postura corporal e uma expressão facial adequada ao contexto.
	Responsabilidade	Participa sempre com muito empenho, respeitando regras e papéis específicos.	Participa muitas vezes com empenho, respeitando regras e papéis específicos.	Participa com algum empenho, tendo alguma dificuldade em respeitar o regras e papéis específicos.	Raramente participa não respeitando regras nem papéis específicos.



Critérios de Avaliação		Trabalho de Grupo - Níveis de Qualidade de Desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Conhecimento	Compreensão e Interpretação	Compreende e interpreta de forma exemplar os conteúdos/informação a mobilizar.	Compreende e interpreta bem os conteúdos/informação a mobilizar.	Compreende e interpreta os conteúdos/informação mobilizando-os com alguma dificuldade.	Não compreende nem interpreta os conteúdos a mobilizar.
	Rigor	Mobiliza todos os conhecimentos todos com correção científica.	Mobiliza a maioria dos conhecimentos com correção científica.	Mobiliza alguns conhecimentos com correção científica.	Não mobiliza os conhecimentos com correção científica.
Execução	Raciocínio	Executa estratégias adequadas condutoras à resolução do problema sem erros.	Executa a maioria das estratégias adequadas condutoras à resolução do problema.	Executa estratégias adequadas condutoras à resolução do problema com alguns erros.	Não executa estratégias adequadas condutoras à resolução do problema sem erros.
	Clareza	Comunica com muita clareza, utilizando uma linguagem coerente, vocabulário diversificado e adequado ao contexto.	Comunica com clareza, utilizando uma linguagem coerente, vocabulário diversificado e adequado ao contexto.	Comunica, utilizando uma linguagem coerente, vocabulário diversificado e adequado ao contexto.	Não comunica com clareza e não utiliza uma linguagem coerente, vocabulário diversificado nem adequado ao contexto.
Comportamentos/ atitudes	Responsabilidade	Participa sempre com muito empenho, respeitando regras e papéis específicos.	Participa muitas vezes com empenho, respeitando regras e papéis específicos.	Participa com algum empenho, tendo alguma dificuldade em respeitar o regras e papéis específicos.	Raramente participa não respeitando regras nem papéis específicos.
	Relacionamento Interpessoal	Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação de todos os elementos, respeitando as suas opiniões. Promove a empatia.	Estimula os colegas de grupo a respeitarem-se e contribui para a criação de um clima de participação da maioria dos elementos, respeitando as suas opiniões.	Contribui para a criação de um clima de participação de alguns elementos do grupo, respeitando as suas opiniões.	Não contribui para a criação de um clima de participação dos elementos do grupo e/ou não revela respeito pelos seus colegas.